

# Deputados participam de lançamento de consulta pública para Linha 18 Bronze do Metrô

*Com direção ao ABC, por meio de monotrilho, essa será a primeira linha a sair da capital*

DA REDAÇÃO

FOTOS: EDSON LOPES JR. E ASSESSORIA DA DEPUTADA REGINA GONÇALVES

Os deputados Alex Manente (PPS), Ana do Carmo (PT), Marcos Neves (PSB) e Regina Gonçalves (PV) participaram nesta quinta-feira, 4/7, da abertura da consulta pública para o edital da PPP (Parceria Público-Privada) que prevê a construção da Linha 18-Bronze do Metrô, feita pelo governador Geraldo Alckmin, em coletiva concedida à imprensa no Palácio dos Bandeirantes. A linha será construída em monotrilho e ligará as estações Tamandateí, na zona leste da capital, e Djalma Dutra, em São Bernardo do Campo.

A Concessão Patrocinada para a Prestação dos Serviços Públicos de Transporte de Passageiros da Linha 18-Bronze do Metrô prevê a implantação das obras civis e dos sistemas, aquisição dos trens, operação,



Carlos Grana, Regina Gonçalves e Geraldo Alckmin

conservação e manutenção. O valor total previsto para sua implantação é de R\$ 3,5 bilhões. De acordo com o governador, esta PPP "é mais avançada. É integral, envolve o setor privado desde a desapropriação à operação".

## Na internet para transparência

O edital, contrato e demais anexos da consulta pública serão disponibilizados gratuitamente por meio da internet, no site da Secretaria dos Transportes Metropolitanos, pelo período de 30 dias, para recebimento de sugestões de interessados. A consulta pública objetiva abrir para a população as informações que envolvem o contrato para a obra, operação e manutenção da Linha 18. Desta forma, os cidadãos e empresas podem se manifestar sobre a minuta de edital. Após as sugestões, o Conselho Gestor de PPP tem o prazo de 30 dias para incorporar ou não as sugestões propostas.

Na primeira fase, a Linha contará com 14,9 km de extensão, atendendo aos municípios de São Paulo, São Caetano do Sul, Santo André e São Bernardo do Campo. Terá 13 estações.



Fernando Haddad e Geraldo Alckmin

Além da obra de monotrilho ter custos menores, sua construção é mais rápida do que o metrô convencional. O sistema de monotrilho apresenta ainda menor impacto à paisagem urbana e de ruído.

A cerimônia contou, ainda, com a participação de diversas autoridades. Entre elas, o ministro das Cidades, Aginaldo Ribeiro, o prefeito da capital, Fernando Haddad, diversos prefeitos do ABCD paulista, o secretário estadual de Transportes Metropolitanos, Jurandir Fernandes, e o secretário estadual de Planejamento e Desenvolvimento Regional, Júlio Semeghini.

fonte: [www.sp.gov.br](http://www.sp.gov.br)

## Prioridade para deputada é melhorar a mobilidade urbana

DA ASSESSORIA DA DEPUTADA REGINA GONÇALVES

A deputada Regina Gonçalves (PV) esteve nesta quinta-feira, 4/7, no Palácio dos Bandeirantes, onde o governador Geraldo Alckmin lançou a consulta pública do edital para construção da Linha-18 Bronze do Metrô, primeira linha que sairá da Capital e chegará ao ABC, usando o sistema de monotrilho. O trajeto ligará a Estação Tamandateí a São Bernardo, passando por São Caetano e Santo André.

Como uma das prioridades da deputada Regina Gonçalves

é buscar a melhoria da mobilidade urbana na Região Metropolitana, o que inclui transporte público de qualidade, ela havia solicitado ao governador a extensão da Linha-17 Ouro (prevista para terminar no Jabaquara) até São Bernardo, passando por Diadema. A ampliação ligaria as Linhas 17 e 18, formando um anel metroviário que beneficiaria a toda a região.

No evento desta quinta-feira, tanto o governador quanto o prefeito de São Bernardo e presidente do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC, Luiz Marinho, ressaltaram em seus discursos a importância da extensão da Linha 17. No

momento, o governo realiza estudo técnico sobre a viabilidade de ampliação do trajeto. "Em breve, Diadema e toda a nossa região poderão ter uma bela surpresa", avalia a deputada.

O evento contou ainda com as presenças do ministro das Cidades, Aginaldo Ribeiro, dos secretários estaduais Jurandir Fernandes (Transportes) e Júlio Semeghini (Planejamento e Desenvolvimento Regional) e dos prefeitos Fernando Haddad (São Paulo), Carlos Grana (Santo André) e Paulo Pinheiro (São Caetano).

[reginagoncalves@al.sp.gov.br](mailto:reginagoncalves@al.sp.gov.br)

## Criação de novos cargos para a Polícia Científica

*Lei representa aumento de 64% dos quadros da Polícia Técnico-Científica*

DA REDAÇÃO

O Projeto de lei complementar 16/2013, aprovado pelo plenário da Assembleia Legislativa, no último dia 19/6, foi sancionado pelo governador Geraldo Alckmin, tornando-se a Lei Complementar 1.206, de 3 de julho de 2013. A nova lei cria 1.853 novos cargos na Superintendência da Polícia Técnico-Científica do Estado de São Paulo.

Esses cargos serão preenchidos através de concurso público. Segundo a Secretaria de Segurança Pública,

200 vagas para médicos legistas, 529 para peritos criminais, 55 para desenhistas técnico-periciais, 120 para fotógrafos técnico-periciais, 155 para auxiliares de necropsia e 110 para atendentes de necrotério policiais, além de 600 cargos de oficial administrativo e 84 de técnico de laboratório.

Esse reforço de pessoal no Instituto de Criminalística (IC) e o Instituto Médico Legal (IML) faz parte do Programa São Paulo contra o crime, e representam um investimento de cerca de R\$ 135 milhões por ano. Além disso, o governo estadual autorizou

investimento de R\$ 24 milhões para reforma e modernização de prédios. Segundo o governador, trata-se de "um marco histórico na polícia".

"Precisamos elucidar os crimes e ter as provas que levem à prisão e à condenação dos criminosos", afirmou Alckmin, que informou que os concursos para perito criminal, médico legista, atendente de necrotério e auxiliar de necropsia já foram abertos. A íntegra do PLC 16/2013, que gerou a lei, pode ser consultada no Portal da Assembleia – [al.sp.gov.br](http://al.sp.gov.br) – através do link Projetos.